

ATA DA 271ª REUNIÃO DO CMDI (ORDINÁRIA/ONLINE) – 14 DE MAIO DE 2020

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas, de forma online por meio do aplicativo Google Meet (Link da reunião <https://meet.google.com/bcw-rbpb-nas> enviado no grupo de WhatsApp do CMDI, por e-mail e disponibilizado no site do Conselho para possibilitar a participação de qualquer cidadão), iniciou-se a ducentésima septuagésima primeira reunião (ordinária) do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Londrina (CMDI), convocada por meio do Ofício n.º 016/2020-CMDI, sob a coordenação do presidente do CMDI, Sr. Dácio Villar, com a **presença dos conselheiros e conselheiras**: Ana Maria de Melo de Almeida, Carlos Roberto de Oliveira, Israel Florisvaldo Bortolin, Dilecia Cardoso de Lima, Ana Karina Anduchuka Barbosa, Genilda Pozzetti Stabile, Lígia Maria Bento Silva, Juliana de Oliveira M. de Moraes, Ângela Ramalho Sanches, Vivian Fernanda Duarte, Dácio Villar, Ediane de Paula Machado, Elaine Fernandes Mateus, Lúcio Antônio Brandão, Liliana Cláudia de O. G. Ferreira, Mara Solange Gomes Dellaroza. **Justificaram a ausência ou não conseguiram conectar**: Wilson Galvão, Rosângela Portella Teruel, Jeane Tramontini Zanluchi. **Outros participantes**: Fernanda Serenário (Secretaria Municipal do Idoso – SMI), Jaqueline Silva Campos (Casa Dia), Luciana Ferreira Alvarez (SMI), Andrea Bastos Ramondini Danelon (Secretaria Municipal do Idoso), Kleber Maricato (LBV), Silvia Belieiro (Diretora Administrativa e Financeira da SMI), Márcia Barra e Milena Nunes (Gerência de Atenção à Pessoa Idosa da SMI), Rosely Sonoda Gomes (Gerente de Articulação Comunitária da **1º assunto da pauta – Ata 270 (ordinária 09/04/2020)**: O Presidente, Sr. Dácio, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos, em seguida foram aprovadas a pauta, a lista de correspondências e também a ata 270. **2º assunto da pauta - Editorial do CMDI**: não houve. **3º assunto da pauta - Correspondências expedidas e recebidas: EXPEDIDAS: Ofício 014/2020 – CMDI, Para: Casa de Repouso [SUPRIMIDO], Com cópia: Promotoria do Idoso – Dr. Miguel Jorge Sogaia, Assunto: Reenvio de solicitações em razão do Termo de Interdição Cautelar N°044/2020-CS. Ofício 015/2020 – CMDI, Para: Casas de Repouso Particulares de Londrina, Assunto: Envia novas recomendações em relação à COVID-19. Ofício 016/2020 – CMDI, Para: Conselheiros do CMDI, Assunto: Convoca reunião ordinária e online de 14/05/2020 e pauta. RECEBIDAS: Ofício S/N, De: Casa de Repouso [SUPRIMIDO], Assunto: Resposta aos Of. 011/2020-CMDI e 014/2020-CMDI. Relata as providências tomadas pela entidade após a interdição, pela Vigilância Sanitária, da unidade situada à [SUPRIMIDO]. Responde, ainda, outros questionamentos do CMDI, tais como: listagem de pessoas atendidas, de funcionários, dentre outros. Passamos a discussão do 5º assunto da pauta - Ações de combate à COVID-19 em ILPI'S e casas de repouso: possibilidade de fornecimento de EPI'S (termômetros e outros equipamentos)**: Ana Karina fala das ações que a SMI está realizando. Uma das maiores dificuldades é a compra de equipamentos de proteção individual (EPI'S). A Prefeitura Municipal de Londrina (PML) abriu um processo de dispensa de licitação para compra destes materiais, mas mesmo por dispensa o processo é demorado. Estão muito preocupados com essa questão. Sugestão das técnicas da SMI e por estarem recebendo esta demanda pelas ILPI'S é comprarem estes materiais com recursos do FMDI. Em conversa com a Lígia, do Planejamento, parece ser possível. Luciana questiona se não irá acontecer o mesmo que está ocorrendo com a PML, a demora. Ana Karina disse que estão já participando da licitação da PML. Luciana sugere que o FMDI realize um aporte para aquisição de mais itens. Lígia explica que o processo de dispensa é mais rápido. Sugere ver a quantidade que na licitação da PML virá para a SMI e, se necessário, realizar aporte com recursos do Fundo. Mara fala do projeto desenvolvido pela UEL e disse que vão entregar cerca de 500 máscaras nas ILPI'S públicas. Disse que o laboratório da UEL está produzindo álcool 70º também para distribuição. Pensa que o CMDI deve planejar em uma grande campanha de tentar conseguir com alguma destilaria álcool 90º e recipientes para que a UEL possa transformá-lo. Amanhã à tarde irão fazer uma reunião com a Secretaria Estadual de Saúde sobre justamente um plano de emergência relacionado às ILPI'S, o que pode nos ajudar. Luciana diz que precisamos decidir se vamos autorizar recursos do FMDI e pedir levantamento da quantidade mensal dos materiais usados nas instituições. Ana Karina diz que o levantamento já foi feito. Luciana sugere contato com a AMBEV. Fernanda se colocou à disposição para isso. Elaine sugere envolvimento das próprias ILPI'S. Elas que devem se mobilizar, junto com o CMDI, e acionar suas redes de contato. Diz que o Instituto Não Me Esqueças recebeu recursos do CEDI para compra de EPI'S e que está preocupada com idosos sem rede de apoio e em alta vulnerabilidade, idosos sozinhos, nas favelas, zona rural. Ana Karina fala que as entidades estão com dificuldade de comprar materiais

55 mais específicos, como máscaras cirúrgicas e neste caso o poder público deve ajudar. Luciana diz que
56 quer ouvir as representantes das ILPIS públicas. Ana Karina sugere que a Silvia faça o
57 acompanhamento das licitações neste sentido. Márcia Barra sugere que, além deste kit de EPIS, pensa
58 que seria importante adquirir aos funcionários aquela proteção pet, pois é mais efetiva. Mara sugere
59 ouvir a explanação da Ana e voltar para finalizar este item da pauta. Sr. Dácio sugere que a Diretora
60 Silvia faça o levantamento das necessidades e dos valores e, com isso em mãos, a discussão fique para
61 a reunião extraordinária do final do mês. **4º assunto da pauta - Secretaria do Idoso (Ana Karina): a)**
62 **Ações da SMI com relação à pandemia COVID-19; b)** Portaria 369, de 29/04/2020 - Ministério da
63 Cidadania; **c)** Situação dos idosos em abrigos. Ana Karina iniciou a apresentação em Power Point que
64 tratou das ações realizadas pela SMI desde o início da pandemia (atendimento de aproximadamente
65 1000 pessoas idosas por meio de ligações telefônicas, com o objetivo de orientar e contribuir para
66 manutenção da saúde mental dos idosos, lembretes com os cuidados de saúde em geral; links de vídeos
67 enviados aos idosos; criado o Grupo de Atividade Física, parceria com NASF - Secretaria de Saúde;
68 Grupo de Socialização, para estimular a comunicação e evitar o isolamento social; Grupos
69 Informativos, com orientações oficiais sobre a epidemia, serviços públicos, etc.; Coordenação do
70 Grupo de Voluntariado (Serviço Social e Psicologia) telefone 0800-400-0140; doações de fraldas
71 geriátricas (9100 unidades), farinha de trigo (2000 quilos), álcool em gel (153 litros) e máscaras (2885
72 unidades) para as ILPIS e Casa Dia; contato diário e monitoramento das ILPIS e casas de repouso no
73 sentido de repassar todos os procedimentos necessários a equipe técnica para que os idosos que se
74 encontram institucionalizados recebam os cuidados e proteção necessários relativos ao COVID-19;
75 vacinação de todos os idosos residentes em ILPIS e casas de repouso particulares; parceria com a
76 Saúde com a cessão de uma servidora médica para monitorar e orientar as instituições; Publicação do
77 Decreto 548 de 06 de maio de 2020 sobre a obrigatoriedade do distanciamento social das pessoas
78 residentes em ILPI'S públicas e privadas; Portaria nº 369 de 29 de abril de 2020 (Recursos para
79 Assistência Social / ILPI), 115 reais por meta, 195 metas pactuadas com a Assistência Social, por
80 período de 6 meses. Falou, ainda, das novas demandas decorrentes do momento atual, tal como uma
81 recomendação da Promotoria, para que a Secretaria de Assistência Social abrigasse os idosos que
82 residiam nos serviços de acolhimento nos abrigos em ILPIS, pois os abrigos são acolhimentos
83 provisórios e as ILPIS são moradia permanente. Como no município de Londrina a SMI é a Secretaria
84 que regula as vagas nas ILPIS, foi provocada para discutir uma alternativa para atender
85 aproximadamente 30 idosos que hoje residem nos abrigos: Bom Samaritano, Morada de Deus e SOS.
86 Estes idosos, devido a situação da pandemia encontram-se abrigados temporariamente no espaço
87 cedido pela Igreja Católica Vicente Palloti. Foram avaliadas 23 pessoas idosas (Ana apresenta o perfil
88 dessas pessoas). Isto posto, propõe elaborar um termo de Colaboração para a ampliação de 30 metas
89 em ILPI, por 12 meses a partir da assinatura do Termo de Colaboração, do Serviço de Acolhimento
90 Institucional de moradia para pessoas idosas, com 60 anos ou mais, independentes, com Grau de
91 Dependência I, segundo critérios da RDC 283 da ANVISA (2005), de ambos os sexos, que se
92 encontrem em situações diversas de vulnerabilidade, tais como: de renda, com vínculos familiares
93 fragilizados, rompidos, ou com vivência situação de violência familiar e/ou outras formas de
94 negligência. Este serviço deverá possibilitar a independência de ir e vir das pessoas idosas
95 institucionalizadas, permitindo que os residentes se ausentem do local conforme as regras e regimento
96 da instituição. Valor disponível, por meta, com recursos da Assistência Social: R\$1.512,00 (mil,
97 quinhentos e doze reais). Valor atual da meta: R\$1.732,00 (mil, setecentos e trinta e dois reais).
98 Diferença a ser cofinanciada pelo FMDI: R\$220,00 (duzentos e vinte reais) por meta, totalizando
99 R\$79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos reais) pela fonte 900 do FMDI. Sr. Dácio fala das
100 características do morador de rua, seus hábitos, etc. Falou da orientação da Promotora de Saúde de que
101 a SMI deveria assumir esta questão, pois é o órgão responsável por este público. Disse que isso era um
102 serviço anterior e que teria sido consultado inicialmente sobre custear o serviço integralmente, não em
103 parte. Consultou o promotor do idoso que disse que a questão deve ser discutida e que o FMDI seria
104 para outros propósitos. Disse que participou de reuniões com a SMAS e saiu a proposta apresentada
105 pela Ana. Assim, traríamos ao CMDI o aporte de 220,00 para complementar o valor que será
106 repassado pela SMAS. Discorda da fala de que a casa de passagem não seria uma solução para este
107 problema, pois a casa seria pra pessoas sem perfil para ILPIS. Mas no momento é preciso resolver as
108 questões mais urgentes. A SMAS tem orçamento para bancar emergências, o que não é o caso da SMI.

109 Temos que submeter ao CMDI, então, a aprovação do valor para complementar o proposto pela SMI.
110 Diz, por fim, que o CMDI nunca foi chamado para discutir a questão do morador de rua idoso. Foi
111 colocada a questão do Carlos. No chat da reunião, por estar sem microfone, o conselheiro Carlos
112 escreveu: “Pessoal, minha opinião é que o conselho pode socorrer nesse momento, mas temos que ter a
113 garantia que após 12 meses haverá continuidade do serviço. Esse debate é de mais de 10 anos, eu
114 acompanhei durante período que trabalhei no centro Pop; o problema sempre foi se poderia pagar
115 equipe de enfermagem com dinheiro da Assistência Social. Vale colocar que esse público é tanto de
116 Londrina, mas há muitos que transitam, não encontram acolhimento em outros municípios, estão
117 doentes e param em Londrina. Quanto ao grau de dependência, não iremos encontrar idoso
118 independente, mas muitos com comorbidades”. Após, enviou por e-mail complemento de sua fala e
119 pediu inclusão na ata, conforme segue: “Na reunião do dia 15 devido problema no áudio tive de
120 utilizar chat, deixei alguns questionamentos e posicionamentos, solicitei mediação, um dos integrantes
121 do Conselho respondeu à questão, mas meu objetivo era que todos ouvissem e se posicionassem, pedi,
122 mas não foi posto ao grupo. Peço que coloque na ata que em relação ao uso de recursos do Fundo para
123 compra de materiais de segurança para as instituições particulares, deve-se fazer uma consulta antes
124 com a Procuradoria do Município se pode ser usado. Meu entendimento é que uma vez que vende o
125 serviço, a instituição tem obrigação legal, conforme Código do Consumidor e Estatuto do Idoso,
126 Vigilância Sanitária, de garantir o contrato, segurança e a proteção de seus clientes, não cabe ao Estado
127 ou ao Conselho atender o que é obrigação inerente à empresa. No caso referente a ILPI voltada para
128 idosos em situação de rua tinha posto no chat que durante 10 anos que trabalhei no Centro Pop, antigo
129 Sinal Verde, essa discussão sempre esteve presente, mas não havia consenso entre as secretárias, um
130 dos problemas era o perfil do público, o uso do recurso da Assistência Social para pagar equipe de
131 Enfermagem, que não podia. A minha experiência indica que a proposta não pode ser algo engessado,
132 que a independência desse público da rua é relativa, raramente se encontra nível de dependência I,
133 além disso há outros que não são de Londrina e chegam de uma hora para outra, não tem referência
134 familiar, às vezes apresenta demência, exige tempo muito maior até ter certeza que não há familiares e
135 se há possibilidade de retorno. Meu posicionamento é de que o Fundo pode fomentar em urgência, mas
136 deve ter por escrito a garantia de que a Prefeitura vai dar sequência após 12 meses sem requerer ao
137 Fundo novamente. Entendo que essa demanda é intersetorial, Saúde, Idoso e Assistência Social,
138 devendo todas financiar esse serviço. Luciana, da SMI, disse no chat que será garantido a continuidade
139 pela Prefeitura e que há regulamentação quanto os graus de dependência. Logo, não havendo minha
140 fala lida, sai e não participei da votação. Diante disso, peço que coloque na ata como abstenção, devido
141 dificuldade já apresenta anteriormente. Conselheiro, Carlos Roberto de Oliveira”. Lígia explicou um
142 pouco sobre o conveniamento. Ana Karina disse de elencar prioridades, no caso este público. Casa de
143 passagem não serviria para este público. Márcia explica como se deu o atendimento a este idosos. Foi
144 oferecida vaga nas ILPIs e só um aceitou. Estes idosos não possuem benefício e não haverá o repasse
145 dos 70% que vem dos benefícios dos idosos. Ou seja, as instituições que o acolherem terão menos
146 recursos. Lucio questiona para onde iriam e por quanto tempo. Dácio explica que isso ainda será
147 resolvido. Posto em votação, aprovado o recurso do FMDI, fonte 900, de R\$79.200,00, com abstenção
148 do conselheiro Carlos e nenhum voto contrário. Voltando à questão da compra dos EPI’S, Silvia
149 explicou que é preciso uma consulta à Saúde, pois a compra deverá ser feita por lá. Dácio propõe
150 resolver na extraordinária o banco de projetos e a compra dos EPI’S já com valores e informações
151 resolvidas com a Saúde, tanto de valores, como se podemos ou não comprar. Dácio propõe definir
152 quais EPIS, quando custam e aprovar com tudo certo. **6º assunto da pauta - Banco de projetos do**
153 **FMDI: minuta do edital de chamamento (agendamento de reunião extraordinária):** Dácio disse
154 que na próxima reunião devemos resolver a questão do banco de projetos. Explica como se daria este
155 banco. A ideia é que as próprias instituições corram atrás de financiamento junto às empresas. A
156 questão de casa de passagem será discutida depois; os vários tipos de moradias serão estudados por
157 instituições que têm a capacidade de trazer projetos para o CMDI. Se não existirem, podemos estudar a
158 criação de novos serviços. Agendada extraordinária para dia 28 de maio. **7º assunto da pauta -**
159 **Outros informes, convites e assuntos:** Luciana pergunta da visita na [SUPRIMIDO] e Dácio relatou
160 que houve muita melhora na entidade. Estavam tomando cuidado com a questão da COVID-19. Havia
161 máscara, álcool, aventais, fraldas. O que permanecia incorreto foi orientado. Mara informa que a UEL,
162 sob sua coordenação, está desenvolvendo projeto a idosos de maior vulnerabilidade, que envolve uma

163 lista de 15 mil idosos fornecida pela SMAS. A proposta é criar uma rede de apoio, tentando ajudar nas
164 necessidades básicas e de proteção. Junto com o Instituto Não Esqueças, a UEL também se propõe a
165 realizar apoio às ILPIS, tal como a distribuição de álcool gel, mas precisam da matéria prima. Sobre as
166 máscaras de acrílico, doadas ao HU, poderiam reativar o grupo para fabricação deste tipo de máscara
167 para as ILPIS. Coloca-se a disposição para auxiliar neste tipo de demanda. Com relação a abrigos de
168 idosos, esteve em reunião e estão tentando prover bolsistas, como fisioterapeutas, para dar suporte a
169 estes idosos. Dácio diz que ambulatório da Casa de Maria está atendendo por telefone idosos que os
170 procuram e estão só. Colocou o serviço à disposição da Mara. Tecendo Redes se disponibilizou, como
171 tem muito estudantes, a ajudar no projeto da UEL. Elaine diz que o Instituto lançou uma campanha
172 chamada “Projeto Guarda Chuva” que tem relação com idosos com Alzheimer. A preocupação é com
173 idosos isolados em casa. A ideia é estar presença, estão escrevendo cartas para levar carinho a este
174 público. Querem também levar, aos idosos em vulnerabilidade social, EPI’S para que tenham acesso a
175 isso em casa. Diz de sua participação em publicação em projeto internacional. Nada mais havendo a
176 ser tratado, às 11 horas e 30 minutos finalizamos a reunião, sendo esta ata lavrada e assinada pela
177 secretária *ad hoc* Fernanda Serenário e pelo Presidente do CMDI, Dácio Villar.//

Dácio Villar
Presidente do CMDI

Fernanda Serenário
Secretária *ad hoc*